



Rua José Urbano Sanches, 420 – Vila Oliveira (08780 220) Mogi das Cruzes, São Paulo (11) 4796 2811 – institutolobo@institutolobo.org.br

www.institutolobo.org.br

QUAL A SEMELHANÇA ENTRE O CORINTHIANS E AS ORGANIZAÇÕES NO BRASIL?

Maria Beatriz de Carvalho Melo Lobo

O campeonato mundial de clubes conquistado pelo Corinthians e todos os comentários de especialistas sobre as qualidades e decisões que levaram o clube paulista a vencer um dos principais e mais caros times da Europa me fez pensar que as constatações e lições do que ocorreu se aplicam muito bem a vários ramos de atuação, sejam empresas, governos, ou qualquer tipo de organização, inclusive as instituições de ensino superior (IES), que estão na área em que eu mais trabalho:

- 1- Os dirigentes (ou donos) não podem sempre vitimar o técnico (ou o profissional responsável) em razão de derrotas, em especial quando não deram as condições mínimas para que se produzissem os resultados esperados;
- 2- Uma composição de bons profissionais em qualquer campo já ajuda muito na busca de vitórias, mas a formação de uma verdadeira equipe pode ajudar a superar obstáculos que só bons salários não podem comprar;
- 3- É preciso escolher bem cada peça, saber como aplicar cada talento e não ter medo de substituir (esporádica ou definitivamente) alguém para benefício do coletivo;
- 4- Não adianta trabalhar só com amadorismo e boa vontade, é preciso ter os profissionais certos no lugar certo, as condições necessárias para desenvolver o trabalho, tempo para amadurecer e muito, muito esforço (treinamento!);
- 5- Inovar e contar com suas próprias forças são, muitas vezes posturas mais vitoriosas e rentáveis que superar só algumas fraquezas ou buscar parceiros que só querem resultados financeiros;
- 6- Um time grande pode até cair, mas se levanta e depois volta a ocupar um lugar de destaque: times pequenos e medíocres, que lutam sempre no limiar dos resultados (ou seja, na conta do chá) estão sempre com a corda no pescoço!
- 7- Se você não tem os melhores, é preciso cuidar da tática, planejar e se diferenciar pela perseguição obsessiva de alcançar o que foi planejado;
- 8- Lutar para dar resposta a quem ama o que nós fazemos, ou para quem nos ama, é mais estimulador que qualquer incentivo financeiro;
- 9- Vencer é ótimo, mas é melhor quando não se perdeu a humildade; e
- 10- Mesmo os melhores e que estão no alto podem cair, pois não há invencíveis!

Artigo publicado no blog de Maria Beatriz Lobo (<u>www.mbeatrizlobo.com.br</u>) e no site em dezembro de 2012

•